



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 342/CONSELHO SUPERIOR, de 9 de fevereiro de 2018.

**APROVA O PLANO DO CURSO
DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA DE CUIDADOR
INFANTIL, DO PROGRAMA
NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E
EMPREGO-PRONATEC.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000316.2014-97 e a decisão do colegiado tomada na 45.ª sessão plenária realizada em 2 de setembro de 2016,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidador Infantil, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC, anexo a esta resolução, com carga horária total de 200 (duzentas) horas, distribuídas nas temáticas abaixo relacionadas:

Atividade de Integração com formadoras/alunas: mapa da vida – 8 horas
Comunicação/Língua Portuguesa – 16 horas
Matemática Aplicada – 16 horas
Autoestima e Relacionamento Interpessoal – 12 horas
Psicologia da Mulher – 4 horas
Direitos da Mulher – 4 horas
Saúde da Mulher – 8 horas
Empreendedorismo – 8 horas
Economia Solidária – 4 horas
Ética Profissional e Qualidade no Atendimento – 8 horas
Cooperativismo e Associativismo – 6 horas
Meio Ambiente e Sustentabilidade – 6 horas
Saúde e Segurança no Trabalho – 8 horas
Literatura, Musicalização e Brincadeiras – 8 horas
O papel do Cuidador Infantil – 12 horas
O processo de Desenvolvimento Infantil – 20 horas
Nutrição Infantil – 20 horas




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Primeiros Socorros – 12 horas
Cuidados com o Recém-Nascido – 20 horas

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 9 de fevereiro de 2018.


SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA CONDUTOR CULTURAL LOCAL

IFRR
2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

I – Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/Roraima/69303-220
Telefone/Fax	(95) 3623-2373
Gestora Institucional do Programa Mulheres Mil	<u>Maria da Natividade Alves de Oliveira</u> <u>NATIVIDADE@IFRR.EDU.BR</u>
Site da Instituição	<u>www.ifrr.edu.br/</u>

Nota Técnica 1 – Parcerias:

Para a execução deste plano de curso, contar-se-á com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar do IFRR, além de parceiros das esferas administrativas federal, estadual e municipal, e de organizações não governamentais.

II – Dados de Identificação do Curso

Título do Curso	Cuidador Infantil	
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde	
Programa	Mulheres Mil	
Características do Curso	X	Formação Inicial e Continuada
Número de Vagas por Turma	25	
Frequência da Oferta	Conforme demanda	
Carga Horária Total	200 horas	
Periodicidade das Aulas	Semanal	
Turno e Horário das Aulas	Diurno	
Local das Aulas	A definir	

III – Comissão Responsável pela Elaboração: Portaria n° 1015/2014

Maria da Natividade Alves de Oliveira;
Leidilene Moura Sindeaux;
Maria do Livramento da Costa Rêgo;
Michel Grunspan;
Raimundo Nonato Chacon.

Revisor do Texto
Antonio de Souza Matos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	6
2. OBJETIVOS DO CURSO	7
2.1 OBJETIVO GERAL	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	7
4. PÚBLICO-ALVO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO	8
5.1 CURSO CUIDADOR INFANTIL	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
6.1 MATRIZ CURRICULAR	9
6.2 EMENTA	10
6.2.1 CUIDADOR INFANTIL	11
6.3 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO	13
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
6.5 INDICADORES METODOLÓGICOS	14
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	15
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	16
8.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	16
9. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	16
10. CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTES DO CURSO	17
11. BIBLIOGRAFIA	18



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

1. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil está inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do governo do Brasil, especialmente nos eixos promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra a mulher e acesso à educação, além de contribuir para o alcance das Metas do Milênio, promulgadas pela ONU em 2000 e aprovadas por 191 países. Entre as metas estabelecidas, estão a erradicação da extrema pobreza e da fome, a promoção da igualdade entre os sexos, a autonomia das mulheres e a garantia da sustentabilidade ambiental.

O presente documento constitui o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador Infantil, o qual aspira a “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação da sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Em termos globais, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação profissional buscando favorecer a qualificação, o desenvolvimento da mão de obra profissional de mulheres trabalhadoras nos mais variados níveis de escolaridade e de formação, contemplando ainda, no rol dessas iniciativas, a volta ao ambiente formativo dessas mulheres em situação de vulnerabilidade, que foram excluídas dos processos educativos formais e necessitam dessa ação educativa para ter uma nova perspectiva de vida, geração de renda e continuação dos estudos.

No âmbito do Estado de Roraima, a oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil, por meio do Pronatec/BSM/Mulheres Mil, oferecido pelo IFRR, visa formar profissionais capazes de atuar no atendimento a crianças de 0 a 6 anos de idade, o que exige conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e os estímulos adequados a cada fase; sobre as alterações decorrentes do processo de formação do indivíduo e sobre os cuidados com a nutrição e a alimentação infantil, assim como a compreensão de todo o meio em que a criança vive.

Nessa perspectiva, o IFRR, por meio do Pronatec/BSM/Mulheres Mil, propõe-se a oferecer o curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando, mediante um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, um profissional capaz de contribuir para a formação humana integral e para o desenvolvimento



socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

2. OBJETIVOS DO CURSO

2.1 Objetivo Geral

Proporcionar a inserção das egressas do curso no mercado de trabalho, formal ou informal, os conhecimentos básicos sobre os princípios e as técnicas de atendimento à criança, além de informações importantes sobre o bem-estar, a saúde, a alimentação, a higiene pessoal, a educação, a cultura, a recreação e o lazer da criança assistida.

2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- Facilitar a inserção de mulheres em vulnerabilidade social no mundo do trabalho;
- Promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres para atuarem na cadeia produtiva local;
- Estimular o desenvolvimento das práticas empreendedoras como alternativas para o desenvolvimento local;
- Conhecer os princípios básicos e as técnicas para o atendimento à criança;
- Cuidar da higiene, da saúde, da alimentação, da educação e da cultura;
- Zelar pela integridade física da criança, bem como prestar os primeiros socorros e promover atividades lúdicas e de entretenimento.

3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO

Para oferecer este curso, foi aplicado um questionário de demanda nas comunidades mais carentes dos bairros do Município de Boa Vista (RR), com apoio do Centro de Reabilitação (Cras), a fim de identificar mulheres que atualmente passam por situações difíceis, identificando as que necessitam de uma qualificação profissional para que possam ingressar no mercado e/ou no mundo do trabalho de modo a ajudar no sustento da família e melhorar a qualidade de vida.

As mulheres que irão ingressar no curso de Cuidador Infantil serão selecionadas utilizando-se como critérios:

- Idade (de 16 a 70 anos ou mais);



- Risco de vulnerabilidade social;
- Ser beneficiária de programas sociais;
- Baixa escolaridade;
- Maior número de filhos;
- Estar desempregada;
- Sorteio no caso de empate.

4. PÚBLICO-ALVO

O curso destina-se a mulheres em condição de vulnerabilidade social e com baixa escolaridade.

5. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO

5.1 Cuidador Infantil

A profissional egressa do Curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil, presencial, deve ser capaz de processar as informações, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude, ética e capacidade de desenvolver com autonomia suas atribuições. Deve ser também um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando a formação técnica à cidadania na busca da formação contínua.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Cuidador Infantil possui carga horária de 200 horas. Nele, as alunas irão adquirir conhecimentos básicos sobre ética profissional, técnicas de comunicação e liderança, autoestima e motivação, saúde e segurança no trabalho, empreendedorismo, matemática aplicada, meio ambiente e sustentabilidade, e economia solidária. Além disso, obterão conhecimentos na área de qualificação e serão capazes de atuar com segurança, conhecendo os princípios básicos e as técnicas para o atendimento à criança; sabendo cuidar adequadamente da higiene, da saúde, da alimentação, da educação, da cultura, ou seja, zelar pelo bem-estar da criança e promover atividades recreativas.



6.1 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do curso foi elaborada com base nas competências e nas habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de *Cuidador Infantil*:

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE			
CURSO: <i>Cuidador Infantil</i>			
Temática	Componentes Curriculares	C/H Componente Curricular	C/H Total
Integração	Atividade de Integração com formadoras/alunas: mapa da vida	8 horas	8
Conhecimentos Básicos	Comunicação/Língua Portuguesa	16 horas	32
	Matemática Aplicada	16 horas	
Identidade Gênero e Cidadania	Autoestima e Relacionamento Interpessoal	12 horas	28
	Psicologia da Mulher	4 horas	
	Direitos da Mulher	4 horas	
	Saúde da Mulher	8 horas	
Gestão de Pessoal e Geração de Renda	Empreendedorismo	8 horas	32
	Economia Solidária	4 horas	
	Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	8 horas	
	Cooperativismo e Associativismo	6 horas	
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	6 horas	
Qualificação Profissional	Saúde e Segurança no Trabalho	8 horas	100
	Literatura, Musicalização e Brincadeiras	8 horas	
	O papel do Cuidador Infantil	12 horas	
	O processo de Desenvolvimento Infantil	20 horas	
	Nutrição Infantil	20 horas	
	Primeiros Socorros	12 horas	
	Cuidados com o Recém-Nascido	20 horas	
Total Geral			200



6.2. EMENTA

6.2.1 Cuidador Infantil

Componente Curricular: Comunicação/Língua Portuguesa	Carga Horária: 16 horas
--	--------------------------------

Bases Tecnológicas:
Comunicação interpessoal, elementos do processo da comunicação, ruídos na comunicação, atendimento e recepção: atendimento telefônico e recepção de clientes, qualidades do orador, habilidades da comunicação: falar, ouvir, ler e escrever.

Componente Curricular: Matemática Aplicada	Carga Horária: 16 horas
---	--------------------------------

Bases Tecnológicas: Operações fundamentais, raciocínio lógico, situações-problema, porcentagem, unidades de medidas, desafios.

Componente Curricular: Autoestima e Relacionamento Interpessoal	Carga Horária: 12 horas
--	--------------------------------

Bases Tecnológicas: o que é a autoestima, os pilares da autoestima (família, autoconhecimento, inteligência, beleza, amigos, amor e reconhecimento); os níveis e as características da autoestima; motivação – o que fazer, dificuldades e superação.

Componente Curricular: Direitos da Mulher	Carga Horária: 8 horas
--	-------------------------------

Bases Tecnológicas:
As principais formas de violência praticadas contra a mulher; o que deve fazer uma mulher vítima de agressão; o papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher; as políticas de prevenção à violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado.

Componente Curricular: Saúde da Mulher	Carga Horária: 8 horas
---	-------------------------------

Bases Tecnológicas:
Planejamento familiar, os métodos anticoncepcionais: a camisinha masculina, dispositivo intrauterino, pílula anticoncepcional, laqueadura, vasectomia, anticoncepcional injetável, pílula do dia seguinte, diafragma, tabelinha, geleias espermicidas. Gravidez na adolescência. Menopausa não é doença, menopausa é tempo de mudanças. Principais doenças femininas: câncer de útero e mama, as doenças sexualmente transmissíveis: candidíase, tricomoníase, gonorreia, sífilis, AIDS, corrimento, cistites, medidas de higiene e prevenção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Componente Curricular: Empreendedorismo	Carga Horária: 8 horas
Bases Tecnológicas: Estrutura do mercado, pesquisa de mercado: os 4 pés: “preço, prazo, produto, e promoção”; diagnóstico da situação financeira, empreendedorismo e a empresa.	

Componente Curricular: Economia Solidária	Carga Horária: 8 horas
Bases Tecnológicas: Raízes históricas da economia solidária. Origem da economia solidária no Brasil. Políticas para a economia solidária. Tipologia da economia solidária. Autogestão, cooperativismo, gestão comunitária e participativa.	

Componente Curricular: Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	Carga Horária: 8 horas
Bases Tecnológicas: Ética Profissional: conceito, princípios, objetivos, compreensão de ética e moral; posturas éticas e não éticas; virtudes e não virtudes profissionais e pessoais; a ética no processo de profissionalização do trabalhador.	

Componente Curricular: Cooperativismo e Associativismo	Carga Horária: 8 horas
Bases Tecnológicas: Ambiente social e organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e ao cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.	

Componente Curricular: Meio Ambiente e Sustentabilidade	Carga Horária: 8 horas
Bases Tecnológicas: Conceito de meio ambiente, danos causados ao meio ambiente pelos produtos usados na higienização e cuidados com o idoso; água, ar e solo-3 R; cuidados com o meio ambiente.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Componente Curricular: Saúde e Segurança no Trabalho	Carga Horária: 8 horas
Bases Tecnológicas: Legislação e normas da segurança no trabalho NR17/NR6, EPI (uso de máscara, luvas, etc.); primeiros socorros; riscos e prevenção de acidentes quando do atendimento ao idoso.	

Componente Curricular: Literatura, Musicalização e Brincadeiras	Carga Horária: 8 horas
Bases Tecnológicas: A importância das histórias na infância. O texto literário e narrativo. Ler e contar histórias. Histórias cantadas. Cantigas de rodas. Jogos e brincadeiras infantis.	

Componente Curricular: O papel do Cuidador Infantil	Carga Horária: 12 horas
Bases Tecnológicas: O papel do cuidador de crianças; postura profissional; noções de etiqueta; desenvolvimento pessoal e autoestima; direitos da criança e do adolescente; noções de etiqueta; empreendedorismo.	

Componente Curricular: O processo de Desenvolvimento Infantil	Carga Horária: 20 horas
Bases Tecnológicas: O processo de desenvolvimento infantil e os estímulos adequados a cada fase. Estímulos corporais e de linguagem. Estimulação precoce.	

Componente Curricular: Nutrição Infantil	Carga Horária: 20 horas
Bases Tecnológicas: Nutrição e alimentação das crianças; cardápios apropriados; alimentação e desmame: técnica de preparo das refeições, cardápios diários, cuidados de higiene com os alimentos.	

Componente Curricular: Primeiros Socorros	Carga Horária: 12 horas
Bases Tecnológicas: O que são os primeiros socorros. Sinais vitais. Situações e procedimentos de emergência. Montagem de kit de primeiros socorros. Ações incorretas. Prevenção.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Componente Curricular: Cuidados com o Recém-Nascido

Carga Horária: 20 horas

Bases Tecnológicas:

Os primeiros cuidados com o recém-nascido. Técnica do banho e higiene da criança: Cuidados diários com os utensílios dos bebês, o quarto, as roupas, os passeios, o transporte e o preparo da mala de higiene. Viagens e passeios. Amamentação: a babá deve aprender como auxiliar a mãe durante a mamada. Preparo, oferta e esterilização da mamadeira do leite artificial.

6.3 Atividades de Integração

As atividades de integração ao curso constituem-se de palestras e atividades que visam estreitar as barreiras existentes entre o mundo visto até então e a maneira de ver, viver e conhecer, e lutar pelos direitos de cidadã.

6.4 Diretrizes Curriculares e Procedimentos Metodológicos

A aprendizagem é um processo de construção do conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores organizam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum com o conhecimento acadêmico, permitindo aos discentes desenvolver suas percepções e considerações acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

O trabalho coletivo entre professores tem em vista fomentar a construção de práticas didático-pedagógicas integradas que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente comprometida com o bem-estar da sociedade. Para tanto, os profissionais envolvidos no processo deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre o mundo ideal, teoricamente construído, e o mundo real.

Este projeto, norteador do currículo do curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, será desenvolvido por meio da Metodologia de Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia (Arap), conforme as diretrizes do Programa Mulheres Mil, cuja finalidade é desenvolver os componentes curriculares previstos no curso com base nos conhecimentos prévios das alunas, reconhecendo as aprendizagens adquiridas ao longo da vida e, a partir daí, re (construindo) novos significados, podendo, em algumas situações, transformar conhecimento do senso comum em conhecimento científico.

Este projeto deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar.



As alterações solicitadas aos coordenadores e aprovadas pelo conselho competente devem:

- a) ser implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, os objetivos e a organização curricular;
- b) ser resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais que demonstrem a impossibilidade de o curso atender aos interesses da sociedade.

6.5 Indicadores Metodológicos

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas das alunas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-as na (re) construção dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes, tais como:

- Elaborar e executar o planejamento, o registro e a análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagem e a subjetividade da aluna, incentivando-a a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas, dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos para satisfazer as atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais, teóricas e práticas, e atividades dinâmicas (aulas expositivas, socioindividualizadas, demonstrativas, dialogadas), tendo em vista a participação e o empenho das alunas durante o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, deve visar ao estímulo à autoestima e promover a interação entre as cursistas.



7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, das conquistas e das possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, bem como busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- Observação processual e registro das atividades;
- Avaliações escritas em grupo e individual;
- Produção de portfólios;
- Relatos escritos e orais;
- Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- Instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante).

Nesse sentido, será considerado apta a aluna que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 7,0 nos componentes curriculares.



8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Sala climatizada; laboratório para as aulas práticas; biblioteca; auditório; 1 notebook; 1 data show; 1 aparelho de retroprojetor; 1 tela de projeção com tripé; 1 TV de 42 polegadas; 1 DVD; 1 impressora a laser colorida; 4 cronômetros; material de consumo: 50 pranchetas; 4 tonners para impressora a *laser* colorida; 100 cartolinas de diversas cores; 20 resmas de papel A4; 2 caixas de pincel ou hidrocor grosso; 1 caixa de pincel para quadro branco; 1 caixa de lápis de cor; 50 metros de papel contact; 50 tesouras médias; 50 réguas de 30 cm; 1 grampeador; 1 caixa de grampos; 5 litros de cola escolar; 10 rolos de fita adesiva; 2 rolos de barbante de 100 metros).

8.1 Recursos Didáticos Necessários

I – Modelos didáticos dos sistemas do corpo humano: 1 esquelético articulado sobre apoio com 5 pés, rodinhas e freio; 1 figura muscular com sexo dual; 2 torsos ou pelvis gravídicos; 4 corações com 2 vezes o tamanho natural e com 4 partes; 2 modelos de pulmão em 7 partes; 2 sistemas digestórios com 3 partes em tamanho natural; 2 sistemas urinários com sexo dual com 6 partes; 2 pélvis masculinas com 2 partes; 2 pélvis femininas com 2 partes e 30 bebês com membros articulados); II – 20 esfigmomanômetros infantis; III – 20 estetoscópios; IV – 2 estetoscópios “teacher”; V – 1 aparelho de glicemia capilar; VI – 100 fitas para glicosímetro; VII – 2 caixas de agulha 13 x 4,5mm com 100 unidades cada; VIII – 2 pacotes de algodão em bolas; IX – termômetro de vidro (coluna de mercúrio); X – simulador de cuidados com paciente (manequim para ensinar e praticar: higiene pessoal, limpeza; levantamento e mobilização do paciente; enfaixamento, curativo e outros procedimentos); XI – simulador de bandagem (tórax feminino com 14 ferimentos diferentes); XII – bebê para treinamento e cuidados.

9 – O PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quadro abaixo descreve o perfil do corpo docente para execução do curso proposto.

Quadro 02: o perfil do corpo docente necessário para o funcionamento do curso de Cuidador Infantil (a cada duas turmas)

Área	Quantidade
Professor da área de Administração	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Professor da área de Técnico em Segurança do Trabalho	1
Professor da área de Biologia e/ou da área de meio ambiente ou áreas afins.	1
Professor da área de Letras, Pedagogia, Comunicação ou áreas afins.	1
Professor da área de Matemática e/ou nas áreas afins.	1
Professor da área de Serviço Social	1
Professor da área de Psicologia	1
Professor da área de Direito	1
Professor da área de Enfermagem	2
Total de Docentes	10

O quadro a seguir descreve o perfil do corpo técnico-administrativo para auxiliar nas atividades de execução do curso proposto:

Quadro 03: o perfil do corpo técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso de Cuidador Infantil:

Área	Quantidade
Apoio Profissional	
Médica	2
Enfermeiro	1
Odontólogo	2
Pedagoga-Supervisora	1
Pedagoga-Orientadora	1
Assistente Social	2
Psicóloga	1
Apoio Técnico	
Profissional da área de Informática	1
Técnico de Laboratório	1
Secretaria	2
Assistente de Aluno	2
Total de Técnico-administrativo	16

10. CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTE DO CURSO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de Formação Inicial e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Continuada ou Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso, na modalidade presencial, e observada à obtenção da escolaridade requerida constante no Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, será conferido à egressa o Certificado de Cuidador Infantil.

11. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil – Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 112 p.

_____. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Lei no 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2.º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Portaria n.º 1.1015, de 21 de julho de 2011. Institui o Programa Nacional Mulheres MIL – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Ministério da Educação.

_____. Setec/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Proeja/Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base. Brasília: Setec/MEC, agosto de 2007.

_____. Documento Orientador para PROEJA/FIC em Prisões Federais. Ofício Circular n.º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

115/2010 –

DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 31/10/13; 19:48:38.

_____. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990.

D'ELLA, Maria Elizabete. **Profissionalismo: não dá para não ter**. São Paulo: Gente, 1997.

GELSON, Lezzi. Matemática e aplicações, v. 1. São Paulo: Atual.

HELLER, Robert. **Como se comunicar bem**. 3. ed. São Paulo, Publifolha, 2000 (Série Sucesso, Profissional: Seu Guia de Estratégia Pessoal).

JUNIOR, Euclides Ramos Fernandes. **Guia Prático de Primeiros Socorros**. São Paulo: Grupo Saúde e Vida, 2005. 200 p.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. **Atenção à Saúde da Criança**. 1. ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, 2005. 224 p. TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. **Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 6ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006. 718p.

MCKENNA. Colleen. **Poderosas habilidades de comunicação: como se comunicar com confiança**. São Paulo: Amadio, 2002. (Coleções técnicas motivacionais).

SENAC. DN. "ÉTICA E TRABALHO". Maria H.B. Goncalves; Nely Wyse. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1996, segunda edição.